DocuSign Envelope ID: 5F76D2C7-294A-41FB-A5CD-9E5455B7FB41

PUBLICIDADE LEGAL

Tommy Hilfiger do Brasil S.A.

CNPJ nº 15.505.664/0001-80

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de reais - exceto prejuízo por ação expresso em reais)

Balanço patrimonial

Ativo	Notas	2021	2020
Circulante		**126.164**	96.062
Caixa e equivalentes de caixa	6	**37.065**	18.202
Contas a receber	7	**57.545**	41.635
Estoques	8	**29.226**	32.815
Impostos a recuperar	9	**1.064**	2.101
Outros ativos		**1.264**	1.309
Não circulante		**34.533**	38.904
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	**13.712**	14.644
Depósitos judiciais	19	**75**	89
Imobilizado	12 e 14	**16.914**	18.311
Intangível	13	**3.832**	5.860
Total do ativo		**160.697**	134.966

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2021	2020
Circulante		**44.266**	38.074
Fornecedores	15	**15.096**	17.197
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		**3.551**	2.673
Impostos a recolher	17	**5.900**	4.798
Contas a pagar	18	**10.567**	7.884
Passivo de arrendamento	14	**4.137**	2.929
Parcelamento de tributos	16	**213**	391
Adiantamento de clientes		**581**	1.017
Dividendos a pagar	11	**1.940**	-
Partes relacionadas	11	**2.281**	1.185
Não circulante		**5.236**	6.366
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	**70**	94
Passivo de arrendamento	14	**5.166**	6.070
Parcelamento de tributos	16	**-**	202
Patrimônio líquido		**111.195**	90.526
Capital social	20	**104.963**	104.963
Reserva de lucro		**6.232**	-
Prejuízo acumulado		**-**	(14.437)
Total do passivo e patrimônio líquido		**160.697**	134.966

Demonstração do resultado

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	22	**200.705**	106.880
Custo das mercadorias vendidas	23	**(85.456)**	(45.332)
Lucro bruto		**115.249**	61.548
Despesas operacionais		**(84.322)**	(46.602)
Vendas	23	**(57.004)**	(35.967)
Gerais e administrativas	23	**(18.230)**	(11.420)
Depreciações e amortizações	23	**(7.473)**	(7.052)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	**(1.615)**	7.837
Lucro antes do resultado financeiro		**30.927**	14.946
Resultado financeiro		**210**	1.182
Despesas financeiras	24	**(1.936)**	(2.372)
Receitas financeiras	24	**1.145**	2.486
Variação cambial, líquida	24	**1.001**	1.068
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social		**31.137**	16.128
Imposto de renda e contribuição social	10.b	**(8.528)**	(4.907)
Corrente		**(7.596)**	(2.951)
Diferidos		**(932)**	(1.956)
Lucro do exercício		**22.609**	11.221
Lucro líquido por ação - R$	21	**0,21854**	0,10846

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31/12/2019		**104.963**	-	-	**(25.658)**	**79.305**
Lucro líquido do exercício	20	-	-	-	**11.221**	**11.221**
Saldos em 31/12/2020		**104.963**	-	-	**(14.437)**	**90.526**
Lucro líquido do exercício	20	-	-	-	**22.609**	-
Retenção de lucros		-	-	**8.172**	**(8.172)**	
Constituição de Reserva Legal 5% Lucro Líquido	20 (a)	-	**409**	**(409)**	-	-
Dividendos Propostos	20 (c)	-	-	**(1.940)**	-	**(1.940)**
Saldos em 31/12/2021		**104.963**	**409**	**5.823**	-	**111.195**

Demonstração do fluxo de caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	2021	2021
Lucro antes do IR e da CS		**31.137**	**16.128**
Depreciações e amortizações	12, 13 e 14	**7.781**	7.471
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	**1.382**	1.451
Baixa de intangível e imobilizado	12 e 13	**254**	137
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	19	**(24)**	4
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos		-	105
Juros sobre arrendamento mercantil	14	**1.298**	1.291
Juros sobre parcelamentos de impostos	16	**57**	23
Baixa de arrendamento mercantil		**(41)**	(4)
Desconto arrendamento mercantil	14	**(1.083)**	(1.625)
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		**(17.292)**	(8.296)
Estoques		**3.589**	(12.856)
Impostos a recuperar		**1.488**	(1.238)
Outros ativos operacionais		**59**	(307)
Fornecedores		**(2.101)**	13.295
Outros passivos operacionais		**6.007**	(1.275)
Adição de parcelamento de tributos		-	748
Pagamento de parcelamento de tributos	16	**(437)**	(178)
Pagamento de IRPJ e CSLL		**(8.732)**	(781)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**23.342**	14.093
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições do ativo imobilizado	12	**(265)**	(153)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(265)**	(153)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos		-	(9.000)
Juros pagos		-	(320)
Pagamento de principal e juros de arrendamento mercantil	14	**(4.214)**	(3.018)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(4.214)**	(12.338)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**18.863**	1.602
Demonstração da variação nos saldos de caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial		**18.202**	16.600
Saldo final		**37.065**	18.202
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**18.863**	1.602

Demonstração do resultado abrangente

	2021	2020
Lucro do exercício	**22.609**	11.221
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	**22.609**	11.221

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A Tommy Hilfiger do Brasil S.A. ("Tommy" ou "Companhia") possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215, 2º andar bloco C, sala 1, e é uma associação para formação de um negócio em conjunto ("*joint venture*") entre a Inbrands S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.054.385/0001-44; PVH B.V (atual denominação da Tommy Hilfiger B.V.), sociedade de responsabilidade limitada constituída sob as leis dos Países Baixos (Holanda); e Sur America Development International Corp., sociedade anônima sediada no Panamá. A Companhia possui licença e todos os direitos para operar, gerir e comercializar no Brasil os produtos de vestuário e acessórios da marca Tommy Hilfiger, que possui um portfólio de marcas "Premium Lifestyle", que inclui Tommy Hilfiger, Hilfiger Denim e Tommy Girl, conforme acordos celebrados entre a Companhia e a Tommy Licensing LLC., desde 1º de janeiro de 2013, com prazo inicial de 10 (dez) anos, vigente até 31 de dezembro de 2022, podendo ser prorrogável por períodos adicionais, em comum acordo entre as partes, conforme termos dos acordos celebrados. Não obstante o prazo em vigor, as partes já tinham iniciado conversas preliminares com o objetivo de prorrogação do referido prazo, na data de elaboração dessas demonstrações financeiras. **2. Apresentação das demonstrações financeiras -** a) Declaração de conformidade e base de elaboração: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), que compreendem as disposições da legislação societária brasileira previstas na Lei 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão. b) Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (Nota Explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos. c) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Companhia, representando o principal ambiente econômico no qual a empresa atua. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período de relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultante da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. e) Segregação entre circulante e não circulante: Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que sejam realizados até doze meses após a data das demonstrações financeiras. f) Sazonalidade das transações da Companhia: Considerando o setor que a Companhia está inserida, a natureza de suas transações é altamente impactada pela sazonalidade. Essa sazonalidade atinge níveis mais elevados nos lançamentos de coleções, promoções e datas comemorativas, sendo que os maiores faturamentos antecedem os meses de maio, agosto e novembro, apresentando maior nível sazonal no último trimestre impactado especialmente pelo Natal. Os principais saldos afetados são receitas com vendas, contas a receber, impostos sobre vendas, custos, estoques e fornecedores. g) Autorização das demonstrações financeiras: A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 03 de maio de 2022. **3. Sumário das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia: a) Reconhecimento de receita: As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia espera ter direito no momento em que concluir a transferência de controle de bens ou serviços e satisfazer todas as obrigações performance previstas nos contratos junto a seus clientes. As receitas de vendas de mercadorias e os correspondentes custos são registrados, deduzindo de quaisquer estimativas de devoluções ou descontos comerciais. b) Imposto de renda e contribuição social: A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) representa a soma dos impostos correntes e diferidos. *Impostos correntes*: A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na Companhia, a provisão para IRPJ foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. *Impostos diferidos*: O IRPJ e a CSLL diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável e sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. A apresentação dos valores de impostos diferidos é efetuada pelo valor líquido, a nível de entidade legal, sempre que aplicável. c) Dividendos: A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Dividendos a pagar" por ser considerada uma obrigação legal. d) Imobilizado: Registrado ao valor de custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e, quando aplicável, perda por redução ao valor de recuperação. Esse custo inclui os custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. A depreciação inicia- se quando da abertura da loja e do início de sua utilização. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 12. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado pela diferença entre os valores recebidos na venda, deduzidos os custos coma venda, e o valor contábil do ativo. e) Intangível: Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 13. Os direitos de uso de marcas referem-se à aquisição do direito de licença e comercialização dos produtos de vestuário e acessórios da marca Tommy Hilfiger, e são amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. f) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda terá um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. ii) *Ativos não financeiros*: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes aplicando-se uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. g) Ativos e passivos financeiros não derivativos - *i) Reconhecimento e mensuração ativo financeiro não derivativo*: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente e mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (i) custo amortizado e (iii) valor justo por meio do resultado. a) Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas seguintes condições forem atendidas: (i) O ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. b) Ativos e passivos financeiros a custo amortizado: O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) O ativo ou passivo financeiro for mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) Os termos contratuais do ativo ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos do principal e juros sobre o valor do principal em aberto. c) Ativos e passivos a valor justo por meio do resultado: O ativo e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os ativos financeiros de acordo com a norma CPC 48 através da avaliação do modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Os saldos de contas a receber são reconhecidos incialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, inclusive os ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos incialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia avalia mensalmente as estimativas de perdas pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa de perda é reconhecida no resultado do exercício quando há evidências objetivas que não será possível receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: empréstimos e financiamentos e contas a pagar a fornecedores. h) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo auferidos na data de encerramento de cada período de relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. i) Estoques: Registrados pelo custo de aquisição ou produção de cada coleção, valorizados ao custo médio, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração. j) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa: As contas a receber são registradas e mantidas nos balanços pelo valor nominal dos títulos e de recebíveis com operadoras de cartão de crédito. As contas a receber de títulos a receber de clientes franqueados e multimarcas, vencidos e vencer, são monitoradas individualmente, sendo que as perdas esperadas estimadas são calculadas com base na experiência real da perda de crédito histórica da Companhia, utilizando o percentual de inadimplência após o vencimento. As contas a receber de clientes são ajustadas a valor presente quando apresentarem vencimentos de longo prazo, ou, no curto prazo, possuírem efeitos materiais sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. k) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. **4. Normas e interpretações vigentes - Emenda IFRS 16:** Em maio de 2020, o IASB emitiu a norma Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid19 (Alterações à IFRS 16) que estabelece medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID19, ao introduzir um expediente prático para a IFRS 16. O expediente prático permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionada à COVID-19 é uma modificação de arrendamento. O arrendatário que faz sua opção deverá contabilizar qualquer mudança nos pagamentos de arrendamento resultante da concessão de aluguel relacionada à COVID-19 aplicando a IFRS 16 como se a mudança não fosse uma modificação de arrendamento. A Companhia optou pelo expediente prático e reconheceu em despesas com vendas R$ 1.083 (R$ 1.625 em dezembro de 2020) como descontos obtidos pontualmente no pagamento dos aluguéis enquadrados como arrendamento mercantil, devido ao cenário de pandemia, conforme destacado na Nota Explicativa nº 14. Normas e interpretações novas e revisadas ainda não vigentes: Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas não adotaram as novas normas e revisadas a seguir, as quais já estão emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Vigência	Descrição
IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações)	01/01/2023	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture
Alterações à IAS 1	01/01/2023	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
Alterações à IAS 16	01/01/2022	Imobilizado-Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações à IAS 37	01/01/2022	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Ciclo 2018-2020 de melhorias às normas IFRS	01/01/2022	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura

A Administração da Companhia não espera impactos significativos decorrentes da aplicação dessas novas normas. **5. Principais fontes de julgamento e estimativas:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício. a) Redução dos valores de recuperação dos ativos: Os itens do imobilizado e do ativo intangível com prazo de vida útil definida que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de estudo detalhado para cada unidade geradora de caixa pelo cálculo do fluxo de caixa futuro descontado e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado. b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A perda estimada em crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de clientes, para tanto a Companhia adota a política interna baseada nos históricos de realização de carteira de clientes. A metodologia avalia as estimativas de perdas das carteiras, atendendo os conceitos da norma internacional CPC 48. Nossa política define que as contas a receber de clientes franqueados e multimarcas são monitoradas individualmente. Para clientes franqueados com títulos vencidos há mais de 365 dias, a Companhia constitui provisão de 50% e para títulos vencidos há mais de 540 dias, a Companhia constitui provisão de 100%. Para clientes multimarcas com títulos vencidos há mais de 180 dias, a Companhia efetua provisão de 50% e para títulos vencidos há mais de 360 dias, a Companhia constitui 100% de provisão. No caso de clientes que celebraram acordo de confissão de dívida, uma provisão de 100% é constituída para os títulos vencido há mais de 720 dias, excluindo-se os clientes que possuem acordos de recebimento e se encontram adimplentes. c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. d) IRPJ e CSLL diferidos: O IRPJ e a CSLL ativos diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no resultado do exercício dos respectivos exercícios sociais. **6. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa	**252**	557
Bancos conta movimento	**802**	434
Aplicações financeiras (*)	**36.011**	17.211
Total	**37.065**	18.202

(*) As aplicações financeiras efetuadas pela Companhia são indexadas em CDI, possuem mercado de liquidez imediata e/ou prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor em caso de resgate antecipado e mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, foram remunerados por taxas de 99% a 105% do CDI para 2021 e 99% a 103% para 2020. **7. Contas a receber**

	2021	2020
Títulos e faturas a receber	**57.091**	45.139
Cartões de crédito	**16.888**	11.548
Cheques a receber	**165**	165
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(16.599)**	(15.217)
Total	**57.545**	41.635

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado ("títulos e faturas a receber") é de 129 dias em 31 de dezembro de 2021 (204 dias em 31 de dezembro de 2020) e no varejo ("cartões de crédito e cheques a receber") é de 69 dias em 31 de dezembro de 2021 (79 dias em 31 de dezembro de 2020). A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento e considerou satisfatória para cobertura de eventuais perdas. A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
A vencer:	**37.602**	27.504
Vencidos:		
Até 30 dias	**1.138**	951
De 31 a 60 dias	**475**	366
De 61 a 90 dias	**273**	231
De 91 a 180 dias	**807**	424
De 181 a 360 dias	**981**	1.651
Superior a 360 dias	**15.815**	14.012
Total	**57.091**	45.139

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão de devolução de vendas é como segue:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	**(15.217)**	(13.766)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	**(1.382)**	(1.451)
Saldo no fim do exercício	**(16.599)**	(15.217)

8. Estoques	2021	2020
Mercadoria para revenda	**19.092**	22.541
Importações em andamento	**10.344**	10.274
Provisão para perda de estoque	**(210)**	-
	29.226	32.815

9. Impostos a recuperar	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	**387**	631
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	**162**	124
IRPJ e CSLL a recuperar (*)	**515**	94
Contrib. para o Financiamento da Seguridade Social -COFINS	**-**	1.252
	1.064	2.101

(*) Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na sistemática de repercussão geral, pela inconstitucionalidade da cobrança de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à juros Selic decorrentes de indébitos tributários. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 - Incertezas sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23). Com efeito, a Companhia registrou no período findo em 31 de dezembro de 2021 R$ 451 .registrados na rubrica Imposto de renda e contribuição social corrente (resultado). **10. Imposto de renda e contribuição social:** a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil, conforme demostrado abaixo:

	2021	2020
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	**5.050**	8.509
Diferenças temporárias	**8.662**	6.135
Total	**13.712**	14.644

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no limite do valor realizável com base nas projeções para os próximos períodos, conforme comentado na nota explicativa 3.b. A estimativa de realização está assim composta:

Ano	Valor
2022	**3.921**
2023	**4.408**
2024	**5.383**
Total	**13.712**

O ativo registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis da Companhia. Considera-se também que a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual antes do imposto de renda, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira; contudo, não é possível estimar com razoável precisão os anos em que essas diferenças temporárias serão realizadas. b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	2021	2020
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	**31.137**	16.128
Alíquota nominal vigente	**34%**	34%
Expectativa de resultado de IRPJ e da CSLL pela alíquota fiscal vigente	**(10.587)**	(5.484)
Adições (exclusões) permanentes	**1.584**	557
IRPJ e CSLL Pago a maior Indébito STF 962 (nota explicativa nº 9)	**451**	-
Parcela adicional de 10%	**24**	20
Total	**(8.528)**	(4.907)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:		
Correntes	**(7.596)**	(2.951)
Diferidos	**(932)**	(1.956)
Total	**(8.528)**	(4.907)
Taxa Efetiva	**27%**	30%

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios estão abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo**. 11. Partes relacionadas -** a) Saldos e transações

Saldo Passivo:	2021	2020
Inbrands S.A. (i)	**2.281**	1.185
Dividendos a pagar		
Acionistas da Companhia	**1.940**	-
Royalties e Taxa de Distribuição a Pagar:		
Tommy Hilfiger Licensing (ii)	**3.022**	3.396
Fornecedores estrangeiros		
Tommy / PVH. (iii)	**774**	1.393

(i) Referem-se a reembolsos de despesas compartilhadas entre as companhias (ii) Referem-se a Royalties e Taxa de distribuição conforme acordo entre as partes, e o pagamento realizado em período subsequente ao trimestre de apuração. O saldo a pagar está classificado na rubrica "Contas a pagar", conforme nota explicativa 18. (iii) Referente a operações de compra de mercadorias efetuadas entre as companhias no curso normal dos negócios.

Transações:	2021	2020
Inbrands S.A.		
Venda de Mercadorias	**(1)**	(109)
Reembolso de Despesas Compartilhadas	**(20.963)**	(13.922)
	(20.964)	(14.031)

	2021	2020
Tommy / PVH.		
Compra de Mercadorias	**(4.881)**	(3.690)
Royalties e taxa de distribuição	**(8.970)**	(5.615)
	(13.851)	(9.305)

b) Remuneração dos administradores	2021	2020
Salário dos administradores	**520**	389
Benefícios concedidos	**19**	16
Total	**539**	405

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. **12. Imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	2021 Custo	2021 Depreciação acumulada	2021 Valor líquido	2020 Custo	2020 Depreciação acumulada	2020 Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	**71**	**(22)**	**49**	71	(15)	56
Móveis e utensílios	10	**2.966**	**(1.541)**	**1.425**	2.735	(1.255)	1.480
Instalações	10	**14.859**	**(7.925)**	**6.934**	15.185	(6.696)	8.489
Equipamentos de informática	20	**242**	**(234)**	**8**	242	(221)	21
Imobilizado em andamento	-	**37**	**-**	**37**	22